

Era um altar celestial majestoso, coberto de inscrições taoistas intrincadas, tão densas que pareciam um labirinto de mistério. Sem dúvida, essas marcas eram complexas demais, cheias de segredos que até mesmo mestres sagrados não conseguiam decifrar. Quase ninguém era capaz de compreendê-las por completo. Antigamente, todos acreditavam que esse altar era uma passagem para atravessar o vazio e chegar a um lugar misterioso. Muitos tentaram, seus corações batendo forte de empolgação. Mas a verdade é que, embora os padrões no antigo Altar do Caminho fossem mesmo marcas do Grande Dao, capazes de cruzar o vazio, ninguém conseguia usá-los para viajar para outro lugar. Alguns registros antigos mencionavam vagamente que o altar poderia levar a uma terra sagrada, repleta de oportunidades incríveis. Mas até hoje, ninguém havia conseguido. Essa lenda existia porque diziam que os antigos Imperadores Divinos haviam conseguido atravessar o vazio por meio deste altar. Mas, claro, ninguém podia provar. No entanto, descobriram outra utilidade: havia nove medalhões de pedra no altar. Se alguém segurasse um desses medalhões e canalizasse energia divina, poderia atravessar o vazio rapidamente e retornar ao palácio celestial no centro da Cidade Sagrada. Claro, o custo era alto. Se uma pessoa comum tentasse, sua energia divina seria drenada até a morte. Os nove medalhões foram divididos entre os santuários sagrados e os clãs antigos. Naquela época, havia mais santuários do que hoje, e alguns quase entraram em guerra por não terem conseguido um. Os medalhões ficaram nas mãos dos grandes Mestres Sagrados, só eles podiam viajar livremente de volta ao palácio celestial suspenso no centro da cidade. Mas, nesta noite, algo extraordinário aconteceu. Uma luz brilhante explodiu no palácio central, e o antigo Altar do Caminho liberou uma força espacial avassaladora. Sete ou oito figuras surgiram de repente, vestindo mantos esvoaçantes. Com um movimento de suas mangas, dezenas, centenas, inúmeras outras figuras caíram de dentro delas, tantas que nem dava para contar. Todos na Cidade Sagrada sabiam: algo grande estava acontecendo. Sete ou oito Mestres Sagrados atravessando o vazio e voltando ao palácio ao mesmo tempo? Isso nunca havia ocorrido antes! E, principalmente, havia o som. Um dobre de sinos, grave e poderoso, sacudiu o céu e a terra. As badaladas ecoaram, tocando até as almas, fazendo a própria Cidade Sagrada vibrar como se fosse desmoronar. Nunca antes o som de um sino havia feito a cidade inteira tremer assim. Todos saíram correndo, olhando para o céu, atônitos. — Isso... isso é o poder de um Imperador Divino! — Meu Deus, é a majestade de um grande imperador! Gritos de espanto surgiram entre os mais velhos. Nem mesmo os Mestres Sagrados mais poderosos poderiam produzir um som assim, que fazia as almas de todos pulsarem em resposta. Não havia dúvidas. Era quase um instinto: todos sentiram. A pressão só podia vir de um antigo Imperador Divino. Era algo que fazia corações tremerem e mentes vacilarem. — Será que um imperador antigo ainda está vivo? Isso é inacreditável! — Não... aqueles imperadores já se foram há eras. Ninguém poderia viver tanto. A menos que... — A menos que alguém tenha se tornado um novo imperador! Muitos não conseguiam acreditar. Aquele poder divino deixara todos perturbados. A Cidade Sagrada era o coração do norte, onde figuras incríveis se reuniam. Nobres do Império Xia, poderosos do Clã Dourado do norte, magnatas do sul... vários voaram em direção ao palácio celestial. O primeiro ataque conjunto dos santuários à Montanha Púrpura fracassara. Quase todos morreram! As famílias Jiang, Ji, Yaoguang e Yaoci tinham armas supremas. Naquela noite, fornalhas solares, caldeirões com runas de dragão... todas as réplicas desses tesouros foram destruídas, reduzidas a pó. Além disso, várias armas de mestres sagrados, já tocadas pelo Dao, viraram cinzas. Tudo por causa de um simples sino. Não era um imperador que ressurgira. Mas o som daquele sino varreu o campo de batalha, esmagando incontáveis guerreiros em um instante. Os santuários passaram dias estudando a Montanha Púrpura. Nove dragões celestiais cercando uma única montanha — um terreno raro, único no mundo. Eles planejaram, mas acharam que entrar seria arriscado demais. Então decidiram reunir seu poder e cortar a montanha ao meio. Mas isso só trouxe desastre. A Montanha Púrpura não quebrou. Em vez disso, o Sino Supremo daquele lugar soou, e suas ondas destruíram tudo. Centenas de mestres antigos viraram pó, sem nem ter tempo de gritar. Os Mestres Sagrados agiram rápido, recolhendo os sobreviventes em suas mangas e usando os medalhões para escapar. Só assim sobreviveram. Suas armas? Pulverizadas. A notícia se espalhou. O norte estremeceu. O leste estremeceu. O mundo todo estremeceu! Um nome esquecido voltou à

tona, emergindo da história com força avassaladora. Imperador Wu Shi. A maioria nem sabia quem era. Mas as linhagens antigas nunca esqueceriam. Na era em que ele governou, o poder de um Imperador Divino alcançou o auge. "No fim do caminho imortal, quem está no topo? Diante de Wu Shi, o Dao se torna vazio." Era o maior elogio possível. Mesmo depois de dezenas de milhares de anos, as linhagens não esqueceriam. Wu Shi surgia, e o Grande Dao desaparecia. A Cidade Sagrada fervilhava. O mundo se alarmava. Esse imperador não deixara herdeiros, nem discípulos. Seu sino desaparecera na história, deixando muitos cultivadores amargurados. Mas agora, o Sino de Wu Shi soara novamente. Os mestres anciões se emocionaram. Outros ficaram loucos de desejo. O legado perdido do Imperador Wu Shi poderia estar prestes a reaparecer. Ninguém resistiria a essa tentação. — É verdade? O legado do Imperador Wu Shi vai surgir?! — Wu Shi, o imperador que abalou o passado e o presente! Inigualável! Conta-se que, no passado, um gênio de um império imortal em Zhongzhou quase realizou um milagre: tornar-se um novo imperador, depois do fundador de sua linhagem. Isso nunca acontecera antes — duas gerações de imperadores numa mesma linhagem. Ele já tocava os limites do poder divino. Mas, então, encontrou Wu Shi — antes mesmo dele se tornar imperador. Na fronteira entre Zhongzhou e o leste, eles batalharam. O gênio usou até mesmo uma arma suprema, mas mesmo assim... perdeu. Um homem que já quase alcançara o nível de imperador, empunhando uma arma divina ancestral, deveria ter poder igual. Mas Wu Shi, com as mãos vazias, bloqueou a arma suprema e venceu. O mundo inteiro tremeu. ...[O Sino de Wu Shi soou. O mundo nunca mais será o mesmo.]Na Cidade Sagrada, Li Qingxu caminhava ao longo dos padrões mágicos da muralha quando, de repente, seu corpo estremeceu. No exato momento em que o Sino do Imperador Wushi soou, ele ativou os padrões mágicos imperiais da cidade. Se não fosse por sua reação rápida, recuando a tempo, quase teria sido atingido pela aura opressiva dos padrões. — Chega. Vou dar uma passada nas oficinas de pedras esses dias para pegar alguns recursos — murmurou Li Qingxu, decidindo temporariamente abandonar a ideia de absorver a energia celestial e a força das estrelas da Cidade Sagrada. Afinal, o grande confronto do Santo Mestre em Zishan ainda não havia terminado, e o Sino do Imperador Wushi ecoaria novamente pelos céus, fazendo os padrões mágicos da cidade se agitarem mais uma vez. A Cidade Sagrada era imensa, e Li Qingxu estava apenas em um canto, sem se aventurar mais a fundo. Claro, isso também se devia ao fato de que os padrões fragmentados estavam todos nas bordas da cidade. Quanto mais ao centro, mais densos eles se tornavam, com até mesmo várias formações mágicas imperiais gravadas sob o solo. Li Qingxu seguiu em frente, guiado por uma intuição que a Antiga Mãe Terra lhe concedera. A rua antiga era ampla, mas quase deserta, um lugar de quietude peculiar. De ambos os lados, árvores ancestrais se erguiam, seus galhos tocando os céus, troncos grossos demais para ser abraçados até por dez pessoas, projetando sombras que davam ao local um ar sombrio. Após alguns passos, Li Qingxu sentiu algo estranho. À beira da estrada, havia uma oficina de pedras de proporções impressionantes, mas abandonada. Ervas daninhas e árvores selvagens quase engoliam os edifícios, sinal de anos de negligência, transformando o lugar em um terreno baldio. No entanto, algo surpreendente emanava dali: uma energia vital avassaladora e até mesmo... o cheiro de uma Fonte Divina! Quase imperceptível, uma presença oculta pairava sobre aquela oficina decadente. Uma aura tão poderosa que seu dono parecia capaz de decepar dragões celestiais com um simples gesto! Era algo muito mais aterrorizante do que o próprio Daoísta Corvo, que Li Qingxu havia encontrado no Reino do Fogo. — O que é este lugar? — Perguntou-se, avançando mais alguns passos. À frente, uma estrutura imponente, semelhante a um portão de cidade, estava escondida sob a folhagem das antigas árvores. Uma placa de bronze desgastada exibia dois caracteres antigos: Tian Xuan. — Caramba! — Li Qingxu reconheceu imediatamente. Era o famoso Santo Templo Tian Xuan! Milhares de anos atrás, este templo havia reunido todas as suas forças para atacar o Caminho da Imortalidade nas Terras Proibidas da Antiguidade. No fim, todo o templo foi exterminado, restando apenas alguns sobreviventes. E quem permanecia ali era justamente um deles: Wei Yi, um dos Três Heróis de Tian Xuan. Um Grande Santo! Degraus arruinados, palácios desmoronados — tudo coberto por vegetação. Sentado em uma pedra azul, um velho curvado, de olhos embaçados pela idade, contemplava o terreno abandonado com uma mistura de nostalgia e tristeza. Li Qingxu quase perdeu o fôlego. Os

outros templos nem imaginavam que aquele que chamavam de "servo de Tian Xuan" era, na verdade, uma figura tão aterrorizante! No passado, havia mais templos sagrados, mas muitos já haviam desaparecido. Seus tesouros foram divididos entre os que restaram, contribuindo para o poder crescente dos atuais. O velho voltou-se lentamente, seu rosto marcado por rugas profundas, olhos embaçados pelo tempo. — Jovem, veio comprar pedras? Capítulo 47: A Oficina de Pedras Tian Xuan — Uma Folha Misteriosa! — Sim, ancião. Gostaria de entrar na oficina de pedras de Tian Xuan para adquirir algumas origens — respondeu Li Qingxu com respeito, curvando-se levemente. Enquanto outros desconheciam a verdadeira identidade do velho, ele sabia muito bem. Diante de um Grande Santo, era melhor ser educado. Em breve, os Clãs Reais das Eras Antigas emergiriam. Ter conexões com um Grande Santo poderia ser vital. Mesmo armado com a Relíquia do Imperador Demoníaco, ele não seria páreo para eles — afinal, esses clãs também possuíam armas de imperadores. — Então escolha com cuidado. Talvez encontre algum tesouro por aqui. Até mesmo grandes figuras lendárias ocasionalmente aparecem em busca de preciosidades — disse o velho com um aceno de cabeça amigável, antes de voltar seu olhar vazio e pesaroso para o jardim abandonado. — Ancião, os que se foram pertencem ao passado. É preciso viver o presente — Li Qingxu observou os matos e as ruínas, dificilmente acreditando que um Grande Santo habitava aquele lugar. — Tossindo Tudo já passou. Em breve, eu mesmo partirei para me reunir a eles — o velho murmurou, seus olhos perdidos na melancolia, como se revivesse memórias distantes.

<http://portnovel.com/book/15/1947>